

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte  
Composto e Impresso na Gráfica de Coimbra

DIRECTOR E EDITOR  
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões  
TELEFONE 42313—Figueiró dos Vinhos

## A ETERNA IMAGEM DO NATAL

Os primeiros frios do Inverno a primeira neve cobrindo as cumeadas das vastas e agrestes serranias, um bulício inusitado que anima corpos e almas, um perfume indizível que nos inebria e envolve, como num sonho da mais pura fantasmagoria, um desejo ir-reprimível de cristianíssima fraternidade — tudo isso e muito mais, é o Natal!

Aqui, na vetusta Casa Lusitana, a Natividade se corporiza na maravilhosa cenografia de Poesia e de Bondade animadas pala mensagem de Jesus.

Evoquemos o presépio — de ontem e de sempre, afinal — descrito, com extremos do colorido e vivacidade, pela pena eloquente e inspirada

de Ramalho Ortigão, integrado no Natal minhoto.

«O objecto do culto, da admiração, do entusiasmo, do enlevo dos pequenos do meu tempo era o velho presépio, tão ingénio, tão profundamente infantil, tão cheio de coisas risonhas, pitorescas, festivas, inesperadas.

Era uma grande montanha de musgo, salpicada de fontes de cascatas, de pequenos lagos, serpenteada de estradas em zigzagues e de ribeiros atravessados de pontes rústicas.

Em baixo, num pequeno tabernáculo, cercado de luzes, estava o divino bambino, louro, papudinho, rosado como um morango, sorrindo nas palhas do seu rústico berço,

(Continua na pág. 2)

## Dr. Fernando da Conceição Manata

Tendo sido nomeado Delegado do Procurador da República, tomou posse do respectivo cargo na Comarca de Idanha-a-Nova, o nosso Ilustre Amigo Sr. Dr. Fernando Manuel da Conceição Manata, ao qual endereçamos sinceras felicitações, ao mesmo tempo que lhe desejamos que a carreira, que agora iniciou seja coroada dos maiores êxitos.

## UM CONTRATO VANTAJOSO PARA PORTUGAL

Tiveram, finalmente, o seu epílogo as negociações luso-americanas acerca da Base das Lajes nos Açores. No seu regresso de Bruxelas, onde participou na sessão ministerial do Pacto do Atlântico, e onde se celebrou o acordo entre Portugal e os Estados Unidos, o Ministro dos Negócios Estrangeiros acentuou, em declarações

feitas à chegada, que por este acordo prolonga-se até Fevereiro de 1974 a autorização do Governo Português para estacionamento em tempo de paz de forças americanas na base das Lajes, nos Açores.

Tendo o prazo previsto em acordo anteriormente celebrado há muito terminado — desde 1962 — os dois governos concordaram por correspondência trocada no início do ano de 1969, em abrir negociações sobre este assunto as que foram agora concluídas. A autorização concedida para o uso das facilidades na base das Lajes é contada a partir do início daquelas negociações, pelo que, considerando o momento actual, se traduz, apenas, por mais cerca de dois anos.

Disse ainda o Dr. Rui Patrício: «Desejo salientar que este acordo se integra no contrato geral das excelentes relações existentes entre os dois países.

Temos consciência da importância da contribuição que assim continuamos a dar para a segurança e a defesa do Mundo livre.

Nunca regateámos esta contribuição que damos, aliás, também por outras formas, tendo em conta as posições que detemos, como também nunca negociámos a nossa fidelidade aos princípios que defendemos e a constância das nossas alianças e das nossas amizades.

Como foi anunciado, terminaram também, agora conversações sobre outras matérias realizadas nos últimos tempos com o governo dos E. U. A.

Tendo em conta o espírito de mútua compreensão e amizade que, felizmente, existe entre os dois países, o governo americano aceitou em contribuir, através de várias modalidades, de assistência financeira, previstas na lei americana, para os programas de

(Continua na pág. 3)

## COMENDADOR Alberto Mendes Rosa

No dia 24 do findo mês de Dezembro, deu-nos o prazer da sua visita, que muito agradecemos, o nosso prezado Amigo Sr. Comendador Alberto Mendes Rosa, que desde acerca de quinze dias se encontra em Portugal

## SABER...

Se eu já sei tanta coisa, por que estudo?  
— Ninguém jamais saberá tudo,  
Nem tirará proveito desse tudo.

Eu não me iludo.  
Ninguém pode abarcar todo o saber.  
Mas ao homem compete saber mais. Cada vez mais.  
Este o motivo por que estudo  
E aprendo nas lições que vós me dais.

— É sempre tempo de aprender.  
Mas mais proficue é ensinar.

Francisco Pires

1971.

## JOSÉ ADELINO MEDEIROS

Na vila de Ansião, onde residia, faleceu, no dia 11 do passado mês de Dezembro, o Sr. José Adelino de Figueiredo Medeiros.

Contava 83 anos de idade, e, pelas suas qualidades de bondade e de simpatia era muito estimado em toda a região, onde o seu falecimento foi profundamente sentido.

Éra viúvo da Sr.ª D. Clotilde Augusto de Figueiredo, e pai do Ilustre Advogado Dr. José Emídio de Figueiredo Medeiros, casado com a Sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Abreu Figueiredo Medeiros, da Sr.ª D. Silvína Teodósia de Figueiredo Medeiros, casada, com o Sr. Dr. Joaquim Pinto da Rocha e Cunha, Meritíssimo Juiz Corregedor, da Sr.ª D. Maria Palmira Figueiredo Medeiros Nascimento Fernandes, casada com o Sr. Júlio Edgar Nascimento Fernandes e do Sr. Armando de Figueiredo Medeiros, casado com a Sr.ª D. Maria Amélia Lima Medeiros.

O seu funeral, que teve lugar no dia imediato para o cemitério do Avelar, de onde o falecido era natural, constituiu uma impressionante manifestação de pesar.

A toda a Família enlutada, a Regeneração apresenta sentidas condolências.

## Dr. Jorge Godinho Ferreira

Com sua Ex.ª Esposa e Filhinhos, esteve entre nós, de visita a seus queridos Pais, durante três dias das Festas do Natal, o nosso Ilustre Amigo e Distinto Médico Oftalmologista, em Lisboa, Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira.

## D. Hermínia dos Santos Simões

Numa casa de saúde de Coimbra, foi operada, no dia 16 do passado mês de Dezembro a Sr.ª D. Hermínia dos Santos Simões, esposa do nosso prezado assinante Sr. Juvenal da Conceição Simões, empregado do comércio, nesta vila.

A referida intervenção cirúrgica decorreu com normalidade e a doente, a quem desejamos um rápido restabelecimento, já encontra no seu domicílio, em franca convalescença.

BOAS FESTAS E UM NOVO ANO PORTADOR DAS MAIORES VENTURAS DESEJA A «REGENERAÇÃO» A TODOS OS SEUS ESTIMADOS ASSINANTES, COLABORADORES, ANUNCIANTES E AMIGOS, NESTE INÍCIO DE 1972.

## CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ E A SUA ESTRADA

Encontra-se completamente executada a primeira fase (terraplanagem) da nova estrada, que fica a servir o lugar de Castanheira de Figueiró, e que, como oportunamente, foi noticiado nas páginas deste jornal, foi custeada pelo benemérito filho desta aldeia — Sr. Casimiro da Conceição Francisco, residente em Durban-África do Sul.

Trata-se de um melhoramento, que muito vem contribuir para o progresso desta localidade e comodidade do seu laborioso povo.

Por isso e para que tão bela obra se complete com a necessária pavimentação e possível alcatroamento, acaba de organizar-se uma comissão de melhoramentos, a qual já abriu uma subscrição pública, de que a seguir se dá nota, ao mesmo tempo que apela para o bairrismo e generosidade de todos os filhos desta povoação, nela residentes ou dela afastados, solicitando a todos o seu valioso contributo, para, com o auxílio da Ex.ª Câmara Municipal, que, de certo o não recusará, poderem ver realizada tão legítima como velha aspiração.

Para o efeito, foram já recebidas as seguintes quantias, respectivamente dos Senhores:

António Joaquim — Rodésia .....	1.000\$00
Álvaro dos Santos — Juahnes Bury .....	600\$00
D. Conceição Grácio — Castanheira de Figueiró .....	500\$00
Fonseca & Fonseca, L.da — Barraca da Boavista .....	200\$00
José da Conceição (Canoa) — Figueiró dos Vinhos .....	100\$00
Joaquim Grácio Correia — Carameleiro .....	50\$00
D. Constância Dias — Castanheira de Figueiró .....	100\$00
Henrique Conceição Mendes — Lisboa .....	200\$00
D. Beatriz da Conceição Antunes — Lisboa .....	100\$00
D. Alice da Conceição Carreira — Lisboa .....	100\$00
Fernando Godinho — Lisboa .....	100\$00
José da Conceição Silva — Castanheira de Figueiró .....	150\$00
Manuel Henriques Tomaz — Castanheira de Figueiró .....	100\$00
Bonifácio Francisco — Castanheira de Figueiró .....	100\$00
António Coelho — Castanheira de Figueiró .....	100\$00
D. Maria da Nazaré Grácio — Castanheira de Figueiró .....	100\$00
José da Conceição Santos — Juahnes Bury .....	2.500\$00
José David Simões — Juahnes Bury .....	360\$00
Bernardino Grácio — Lourenço Marques .....	360\$00

Soma ..... 6.820\$00

A Comissão

Álvaro da Conceição Costa  
Gervásio da Conceição Luís

José Francisco Bispo

# A ETERNA IMAGEM DO NATAL

(Continuado da 1.ª pág.)

ao bafo quente da benigna natureza, representada pela vaca trabalhadora e pacífica e pela mulhinha de olhar suave e terno. A Santa Família contemplava em êxtase de amor o delicioso recém-nascido, enquanto os pastores, de joelhos, lhe ofereciam os seus presentes, as frutas, os frangãos, o mel, os queijos frescos.

A grande estrela de papel dourado, suspensa do teto por um retrós invisível, guiava os três magos, que vinham a cavalo descendo a encosta com as suas púrpuras nos ombros e as suas coroas na cabeça. Melchior trazia o ouro, Baltazar a mirra e Gaspar vinho muito bom com o seu incenso dentro de um grande perfumador de família, dos de queimar pelas casas a alfazema com açúcar com as cascas secas das maçãs camoesas.

Atrás deles seguia a cristandade em peso, que se afigurava descendo do mais alto do monte em direcção ao tabernáculo. Nessa imensa romagem do mais encantador anacronismo, que variedade de efeitos e de contrastes! Que contentamento! Que alegria! Que paz de alma! Que inocência! Que bondade!

Tudo bailava em chulas populares, em velhas danças mouriscas, em bailados à la moda ou à meia volta, em ingénuas gavotas, em finos minuets de anquinhas e de bico de pé afiambrado. Tudo ria, tudo cantava nesses deliciosos magotes de festivais romeiros de todas as idades, de todos os tempos! Os cegos

tocando as suas sanfonas; os pretos pulando uma sarabanda os galegos com a sua gaita-de-fole dançando a munera; a salaia de carapuça de bico e de saiote encarnado, trazendo o cesto com ovos; o saloio com o peru, com o vitelo ou com o bacorinho às costas; o aguadeiro com o seu barril novo; o ceifeiro com a sua fouce e o seu feixe de trigo; o lenhador carregando o cepo sagrado para a fogueira da Missa do Galo; o pequeno saboiano com a sua marmota; o tocador de realejo dando à manivela do seu instrumento; o pastor com as suas esparrelas e o seu alcapão com um melro dentro; a manola com o seu leque e a sua mantilha sevilhana trçada na cinta; o maioral tocando a guitarra sentado no garrido albardão da sua mula; os gitanos entoando a sua seguidilla; numerosos rebanhos de perús, de patos, de anhos, de porcos e de cabritos; e muitas personagens de variados trajos exóticos, tangendo pandeiros, adufes e castanhetas, como nos autos pastoris, nos colóquios e nos vilancicos, antigamente representados diante das lapinhas nas cate-drais da Idade Média.

Alguns — os mais ricos presépios — tinham corda interior fazendo piar passarinhos que voavam de um lado para o outro, mexiam as asas e davam bicadas nas fontes de vidro, em que caía uma água também de vidro, fingida com um cilindro que andava à roda por efeito de misterioso maquinismo.

Todas essas figuras do antigo presépio da minha infância

tinham uma ingénua alegria primitiva, patriarcal, como devia ser a de David dançando na presença de Saúl. Dessas boas caras de páscoas, algumas modeladas por inspirados artistas obscuros, cuja tradição se perdeu, exalava-se um júbilo comunicativo como de uma grande aleluia.

Esta página de Ramalho Ortigão já é, de há muito, pertença da Literatura, traduzindo, como, no geral, tudo quanto escreveu, o seu profundo amor e respeito pelos ideais e sentimentos que moldam a nossa própria personalidade.

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Anúncio

(2.ª Publicação)

para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João Henriques de Carvalho e mulher Laurinda Antunes Cepas, residentes no lugar do Souto Fundeiro, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Júlio Tomaz, casado, comerciante, do lugar dos Pobrais, freguesia de Vila Façã, desta comarca. Figueiró dos Vinhos, 2 de Dezembro de 1971.

O Escrivão de Direito,  
António Augusto Temido Caetano  
Verifiquei

O Juiz  
Mário Fernandes do Silva  
Cancela



— A mulher deve sempre seguir o seu marido para toda a parte.

— Oh! senhor prior — interrompeu ela — isso é de todo impossível, porque meu marido é carteiro.

★

Um ébrio esmurra a cabeça na esquina de uma casa. Para e brada:

— Maldita seja a Câmara e a Polícia!

— Então, porquê? — pergunta alguém que passa.

— Pois, pois... porque deixam fazer casas no meio das ruas.

Senhora  
Dona de Casa...  
não tenha problemas com as suas refeições:

a **CASA SANTO ANTÓNIO**

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercarias frias — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor



SALÃO

PAIVA

CABELEIREIRO

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana

Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar -lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42137

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### VIVENDA EM SANTARÉM

VENDE-SE

- CENTRO CIDADE/SÓLIDA CONST./EXC. EXPOSIÇÃO
- 7 DIV./COZINHA EQUIP./2 C. BANHO SANIT. 1.ª
- PARED. REV. PAPEL/ALCATIFADAS/INST. ÁGUAS Q. E F.
- 2 DESP./MARQUISE/ROUPEIROS/ESTANTES/CHAM. SALA
- GARAGE/ARRECAD./JARDINS/ARV. FRUTO

RESPOSTA AO N.º 1

### Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

**Barreiros (Irmãos), L.da**

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis  
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

*Maria Amélia dos Santos Alves*

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas  
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### MOBILADORA TOMARENSE

DE

*Fernando Mendes*

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62  
Telefone 33354

TOMAR

**Máquinas de Tricotar BUSCH**

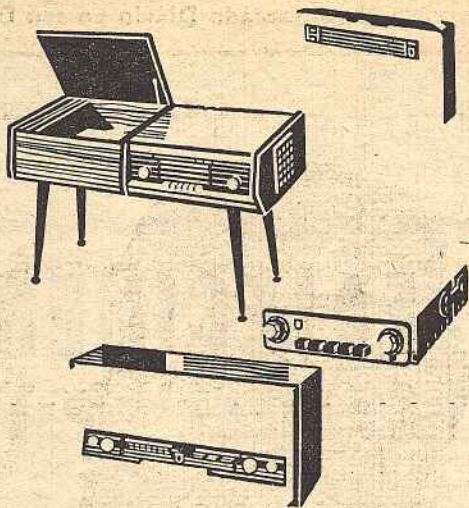
inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem  
impar de  
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA  
DESDE 850\$00!

**Rádios, desde 140\$00!**

Televisores e Frigoríficos a Preços  
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-  
tura **OLIVA**  
super - automáticas  
que fazem milhares  
de pontos e «ajour»  
Causam inveja ao  
seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

**Ourivesaria Lourenço**

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Um contrato vantajoso para Portugal

(Continuado da 1.ª pág.)

fomento social económico portu-  
gueses.

O comunicado, tornado público,  
inumerará as diversas formas que  
abrangerá essa assistência e os  
respectivos montantes.

Congratulamo-nos com esta  
contribuição que é também o  
reconhecimento do enorme esforço  
no plano de desenvolvimento e  
da promoção social que está sendo  
exercido pelo governo de Marcello  
Caetano para o progresso e bem-  
estar do povo português.

O acordo tem inquestionável  
interesse para o nosso País. Assim,  
o Governo dos Estados Unidos  
concordou em financiar um pro-  
grama de dois anos, ao abrigo  
da Lei 480, no total de quinze  
milhões de dólares por ano. Igual-  
mente o «Export-Import-Bank» dos  
Estados Unidos afirmou a intenção  
de conceder de harmonia com  
os seus critérios e prática em ma-  
téria de empréstimos, o financia-  
mento de bens e serviços america-  
nos para projectos de desenvolvi-  
mento em Portugal incluindo  
construção de aeroportos, moder-  
nização de caminhos de ferro,  
construção de pontes, criação de  
novas fontes de energia eléctrica,  
mecanização da agricultura, cons-  
trução de portos e planeamento  
urbano, fornecimento de equipa-  
mento para escolas e hospitais,  
no valor aproximado de 400  
milhões de dólares.

Com auxílio directo, o Governo  
dos Estados Unidos fornecerá  
um navio oceanográfico a título  
de empréstimo não oneroso e  
concederá um subsídio de um  
milhão de dólares para programas  
de desenvolvimento no campo  
educacional, seleccionados pelo  
Governo português.

Será ainda cedido equipamento  
excedente não militar no valor  
de cinco milhões de dólares,  
soma indicada a título exem-  
plificativo — e não montante fixo  
— portanto susceptível de ser  
aumentado se assim considerarem  
desejável ambas as partes.

Não faltará, é verdade, quem  
critique o acordo. Aqueles, natu-  
ralmente, que preferiam ver na  
Lages aviões soviéticos ou chine-  
ses. Não nos esqueçamos, porém,  
que depende em parte dos Estados  
Unidos, cuja influência é grande  
no Mundo, a conquista da zed  
em África. E isso pode ser  
decisivo para nós, tanto ou mais  
do que o impulso formidável que,  
por via do contrato, será dado  
no nosso País em vários sectores.

A todos os títulos, pode consi-  
derar-se o acordo luso-americano  
um alto serviço prestado à nação  
portuguesa pelo Governo do Prof.  
Marcello Caetano.

## Gradação alcóolica do Vinho

Por portaria da Secretaria de  
Estado do Comércio, foi fixado  
em 11 graus o mínimo de gra-  
duação alcóolica para o vinho  
produzido na campanha corrente,  
no distrito de Leiria, onde, ante-  
riormente era de 12 graus esse  
mínimo.

**FERNANDO GARRIDO BRANCO**

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Materiais de Construção**

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo,  
de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

**Material em casa de banho**

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados  
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,  
Lava-Roupas, Torneiras, etc.

**FERRAGENS**

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho  
e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo  
sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame,  
Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

**A. Ferreira Leitão**

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da**

com

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer  
ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

**A MEDIADORA DAS BEIRAS**  
COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

«Moradias, Prédios de rendimento, Andares, Quintas e Terrenos  
para construção».

**SOUSA CABRAL**

Rua da Sota, 2-A, 3.ª, sala 18 — Á Estação Nova — Telef. 27777  
COIMBRA

**CASA LANIGAL**

DE

**J. Gonçalves**

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e  
todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**SAIBA ESCOLHER...**

BRANDY

**CASAL SERENO**

Deliciosamente suave e aromático  
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ACEITA ESCRITAS**

**António da Conceição Campos**

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129



PAO DE LO  
"BOAFATIA"

O MELHOR PAO DE LO  
MARCA REGISTRADA N.º 10548

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
CONFEITARIA SANTA LUZIA  
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# DE CASTANHEIRA DE PERA

## Natal

É esta a época em que as Famílias se reúnem para um franco convívio, mormente quando durante o ano, mercê da vida da cada um, se encontram afastadas.

Todavia há os que propriamente não tem uma Família e vivem, embora com certos carinhos, privados delas. São os necessitados os velhinhos e até muitas crianças. Para esses, há que lhes proporcionar um Natal Feliz e somente será possível com a colaboração daqueles que podem e são felizes. Que estes se lembrem do Asilo dos Velhos e Inválidos e da Casa da Criança Rainha D. Leonor de Castanheira de Pera!

## Conselho Municipal

O Conselho Municipal de Castanheira de Pera, ficou assim constituído da seguinte maneira:

Manuel de Almeida Neves, da Junta de Freguesia da sede do concelho; José Alves Barata, da Junta de Freguesia do Coentral; Dr. Ernesto Marreca David, pela Ordem dos Médicos; Armando Ruivo Ramos, pelo Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios; João Bernardo Coelho, pelo Grémio do Comércio; José Correia de Carvalho, pelo Grémio dos Industriais de Lanifícios; Joaquim Ferreira, pelo Grémio da Lavoura da Comarca e Padre Aurélio de Campos, pela Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera.

## Câmara Municipal

Para 1972 a constituição da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, será a seguinte:

Presidente — José Francisco Dinis (Carvalheira); Vice-Presidente — Germano do Nascimento Carvalho; Vogais — Abílio Rodrigues Lopes de Carvalho, Alfredo Correia, António Alexandre Borges Correia e Eduardo Antunes.

## Encontro Juvenil da Juventude

Vai realizar-se em Castanheira de Pera, no dia 9 de Janeiro próximo, um encontro juvenil desportivo, a nível distrital, promovido pela Delegação da F N A T Leiria, com a colaboração do CAT de Lanifícios de Castanheira de Pera a que preside Eduardo Silva.

Será pela primeira vez entre nós apresentada a classe de Ginástica do CAT, que tem em vista, em primeiro lugar, a prática do Andebol de Sete, novidade que certamente vai interessar, há já bastantes inscritos.

## «Juvenil»

O jornal local «O Castanheirense», iniciou a publicação mensal de uma secção juvenil, coordenada pelos jovens Jorge M. Tomás Henriques e José Gil que tem estado a ter boa aceitação entre a Juventude, quer local, quer até de outros pontos do país. Estamos esperançados em que a Juventude de hoje possa vir a trilhar o bom caminho do futuro, no interesse geral.

## Casa da Criança Rainha D. Leonor

Em anos anteriores, a Casa da Criança Rainha D. Leonor, altruística fundação de nosso ilustre conterrâneo Senhor Professor Doutor Bissaya-Barreto, promovia na quadra do Natal comemorações festivas, apropriadas, porém, ultimamente tal se não tem levado a cabo como anteriormente, notando-se uma grande falta de cooperação neste sentido, digna de lamentar. Por parte da Directora da Casa da Criança e suas colaboradoras, continua a haver a mesma dedicação e boa vontade, porém o auxílio externo é que vem faltando, quando é certo que com um pouco de boa vontade e carinho pelas criancinhas, tudo seria possível.

## Bombeiros Voluntários

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera onde não faltam dedicações e boa vontade por parte desses briosos Sodados da Paz, carece de qualquer coisa que lhe dê um pouco mais de vida, de mais interesse, de mais ajuda, de mais colaboração, pela parte daqueles que, até por dever, o devem. Que todos se lembrem que é nos momentos graves que se aprecia o espírito de sacrifício do bombeiro e que este, por isso, deve ser acarinhado, o mais possível.

## Escola Preparatória Dr. Ulisses Cortês

Esta Escola Secundária aqui instalada há anos sob a competente direcção do Dr. Clarimundo Raposo de Medeiros, tem vindo a desempenhar um papel importantíssimo no desenvolvimento da instrução no nosso meio, pelas possibilidades que faculta a todos aqueles que pretendam ir além da instrução primária para melhor singrar pela vida fora.

Independentemente, propriamente do ensino e o seu Corpo Docente, não perde a oportunidade de comemorar determinadas datas festivas nacionais.

Assim foi que se comemorou o dia 1 de Dezembro, a exemplo do que se tem vindo a fazer em anos anteriores, tendo havido além da cerimónia do içar da Bandeira Nacional, uma Missa por alma dos Mortos em Campanha e respectiva romagem ao Cemitério Municipal, cerimónias estas com a presença, digna de nota, do Presidente e Vice-Presidente da Câmara. Se não fora dia de trabalho, certamente que muito povo se teria associado a estas comemorações patrióticas. No dia 18, houve a Festa do Natal, já tradicional nesta Escola a qual constou de uma 1.ª parte de cânticos e recitativos alusivos ao Natal de uma 2.ª parte com a representação de uma peça de teatro que com todo o afã foi ensaiada pelos Alunos, em dois actos e se chama «O MENINO NASCEU HOJE» e é de autoria do sr. Luís Kalidas Barreto, que julgamos se estreou como autor teatral.

Agradecemos os convites que nos foram endereçados para tais

cerimónias, sempre dignas de louvor pelo esforço que representam quer da parte dos alunos, quer do Corpo Docente e superior visão do Director.

## Novo Reitor da Universidade de Lourenço Marques

Causou satisfação nesta vila a nomeação do nosso conterrâneo senhor Prof. Doutor José Alberto Fernandes de Carvalho, anterior Vice-Reitor da Universidade de Coimbra, para Reitor da Universidade de Lourenço Marques, razão pela qual não podemos deixar de felicitar este nosso mui prezado amigo e conceituado Professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

## Escola da Amizade

Uma iniciativa acaba de surgir nesta vila ou seja a instituição da Escola da Amizade, resultante de um certo convívio social que se vem notando na Juventude da Castanheira.

Considerando a existência de indivíduos desejosos de aumentar a sua instrução mas já fóra da idade escolar, mesmo a nível secundário, esta Escola da Amizade, propôs-se, gratuitamente, possibilitar a esses indivíduos, os ensinamentos precisos para que cada um possa levar a cabo um complemento de instrução que lhe permita fazer os exames indispensáveis a uma melhor actuação vida fora. As respectivas disciplinas, serão leccionadas por Professores em serviço nas Escolas da Vila e a iniciativa ficou-se devendo ao senhor Ernesto Mendes, agora como hóspede da Residência Paroquial.

## PELA REDACÇÃO

Deram-nos, ultimamente, o prazer das suas visitas, nesta Redacção, o que muito agradecemos, os nossos presados assinantes Srs:

Álvaro da Conceição Costa, de Castanheira de Figueiró;

António Henriques da Costa, residente em Pretória, e que tem estado, entre nós, em gozo de férias.

Manuel da Silva Santos, residente em França, e que com sua Esposa e Filhos, está de visita aos seus Familiares, no lugar da Lavandeira.

António Dias Caetano, residente em Lisboa, que com sua esposa, e de visita a seus pais e sogros, passou alguns dias, no lugar de Aldeia Fundeira das Bairradas Manuel Nunes Cortês, residente no Montijo, que com sua Esposa e Filhinha, e de visita a seus Pais, estiveram nesta vila, no dia 27 de Dezembro

# CASAMENTO

Teve lugar no passado dia 27 de Novembro, na Catedral da cidade da Beira, na nossa Província de Moçambique, o enlace matrimonial da menina Maria Amália Silva Reis, filha dilecta do nosso amigo e assinante Alfredo David dos Reis, funcionário dos Caminhos de Ferro de Moçambique e de sua esposa, D. Hermia Lopes e Silva Reis, com Américo Martins da Silva, filho de Artur José da Silva e de D. Hermínia da Conceição Martins, do vizinho lugar das Bairradas.

Paraninaram o acto por parte da noiva os Senhores Doutores Deolinda Martins de Lourenço Marques e José de Lacerda Escobar e por parte do noivo os Senhores D. Olimpia Nídia Car-

valho Ascenção e seu marido Rui Carvalho Ascenção, sócio-gerente das Organizações «Sissi e Lorde, Lda.».

Após a cerimónia, foi servido o copo de água na Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, a grande número de convidados.

Na Corbelha viam-se numerosas e valiosas prendas. Os noivos partiram em viagem de núpcias para a Rodésia.

A Regeneração apresenta ao novo casal as suas muito sinceras felicitações, ao mesmo tempo que lhe deseja um futuro pleno de venturas.

# FALECIMENTOS

## Inácio Teixeira

No dia 11 do passado mês de Dezembro, quando se encontrava na vila de Montijo em viagem comercial, faleceu, subitamente, o nosso conterrâneo e sócio da firma F. R. Ferreira, L.da, Sr. Inácio Teixeira, que contava apenas 59 anos de idade.

O falecido, que era pessoa que gozava da estima de todos que com ele conviviam, deixa viúva a Sr.ª D. Augusta Mendes Teixeira e era pai das Sr.ªs D. Dulce da Conceição Teixeira Rego, casada com o Sr. Eugénio Marques do Rego, D. Luisete Mendes Teixeira Santos, casado com o Sr. Emídio dos Santos, D. Maria do Céu Mendes Teixeira, casada com o Sr. José da Conceição Santos, e dos Srs. José Mendes Teixeira e Fernando Inácio Mendes Teixeira.

O seu funeral, que teve lugar no dia 12 para o cemitério desta freguesia, constituiu uma impressionante manifestação de pesar, nele se tendo incorporado algumas centenas de pessoas de todas as classes sociais.

A Regeneração apresenta à Família enlutada as suas condolências.

## D. Ester da Conceição Silva

No dia 20 também do passado mês de Dezembro, faleceu nesta vila, onde residia a Sr.ª D. Ester da Conceição Silva, que contava somente 59 anos de idade.

A falecida deixou viúvo o Sr. Alfredo da Silva e era mãe das Meninas Cipriana da Conceição Silva e Maria Helena da Conceição Silva e dos Srs. Vasco da Conceição Silva casado com a Sr.ª D. Maria Ofélia Portela de Almeida Silva e Fernando da Conceição Silva.

O seu funeral, que teve lugar no dia imediato para o cemitério desta freguesia revelou bem quanto a falecida era estimada nesta localidade.

A Regeneração apresenta a toda a Família enlutada sentidas condolências.

# CORREIO DOS NOSSOS ASSINANTES

Eduardo Lourenço — Lisboa

António da Silva Abreu — Venda Nova — Amadora

Oportunamente recebemos o vale do correio, que se dignou enviar-nos, no montante de 100\$, com o que fica paga a assinatura até ao n.º 1348.

Carlos Alberto de Almada Lacerda — Lisboa

Com a quantia de 48\$00, que nos enviou, em 10 de Dezembro último, a sua assinatura ficou paga até ao n.º 1288.

Recebemos, em vale do correio, que fez o favor de nos remeter, a quantia de 24\$00, ficando a sua assinatura paga até ao n.º 1317.

Daniel Francisco dos Santos — Nampula

Pelo também nosso assinante Sr. António Henriques da Costa, por sua ordem, foi-nos paga a quantia de 120\$00, para liquidação da sua assinatura até ao n.º 1293.

A todos os nossos melhores agradecimentos.